



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	EDUCAÇÃO, SAÚDE E TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE APLICATIVOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO E INGESTÃO DE ÁGUA		
Autores:	Lourenço Bitencourt Sartori Alberto Lemke Melz Camilo Darsie de Souza Vera da Costa Somavilla Cristiane Hernandes Pimentel		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO. Nos últimos anos, ocorreu um aumento significativo, em escala global, da utilização de aparelhos de comunicação, como smartphones e tablets. Com tamanho engajamento, a busca dos indivíduos por serviços digitais ligados aos hábitos salutaros cresceu exponencialmente. Nesse espectro, sob o mesmo impulso, a fim de suprir a demanda populacional, surgiu uma ampla gama de aplicativos relacionados à saúde, incluindo alimentação saudável e ingestão de água. Nesse viés, criou-se uma intrincada relação entre as tecnologias digitais de comunicação e o fomento de hábitos saudáveis direcionados à promoção do bem-estar. OBJETIVO. Apontar para a comunidade acadêmica, mediante busca quantitativa e qualitativa de aplicativos relacionados à alimentação saudável e ingestão de água, a intrínseca relação entre o crescimento digital e a busca por costumes hígidos. METODOLOGIA. Foi realizada uma busca por aplicativos digitais em lojas virtuais (App Store e Play Store), no período entre 22 de março a 24 de maio de 2023, direcionada para os temas alimentação saudável e consumo hídrico. Para a pesquisa, os termos utilizados foram “alimentação”, “nutrição” e “vitaminas”; e “beber água”, “ingestão diária de água” e “lembrete de beber água”. Foram aproveitados exclusivamente aplicativos em língua portuguesa e totalmente gratuitos. Por fim, aplicados os critérios de inclusão, restaram 80</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Lembre-se de validar com o professor orientador se o trabalho está sendo inscrito na dimensão correta

Comentado [4]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica

aplicativos de ingestão de água, dos anteriores 91, e 112 aplicativos de alimentação, dos anteriores 265. **PRINCIPAIS RESULTADOS.** Os aplicativos oferecem recursos variados, desde lembretes de refeições balanceadas até monitoramento da hidratação ao longo do dia. Tais ferramentas facilitam o acesso a informações relevantes e desempenham um papel importante na conscientização sobre hábitos saudáveis. A capacidade de monitorar a ingestão de água e a qualidade da dieta por meio de dispositivos móveis oferece aos usuários uma abordagem mais proativa para a promoção da saúde e do bem-estar próprios. A acessibilidade e a inclusão emergem como questões cruciais nesse contexto. Embora os aplicativos de saúde possam trazer benefícios substanciais, é fundamental considerar as disparidades no alcance aos dispositivos móveis e conectividade, especialmente para grupos socioeconômicos menos favorecidos. A pandemia destacou ainda mais a importância de garantir que essas tecnologias sejam acessíveis a todos, independentemente de sua localização, nível de renda ou presença de limitações no acesso aos serviços de saúde. Particularmente em regiões de escassez de serviços de saúde ou de difícil acesso a estes, os aplicativos facilitam o seguimento e acompanhamento dos indivíduos que o necessitarem. Logo, essas ferramentas promovem inclusão mediante o monitoramento remoto. **CONCLUSÕES.** O campo da saúde digital está em constante evolução, e o uso de aplicativos e tecnologias representa um recurso valioso para a promoção da saúde e do autocuidado. De forma semelhante, a sociedade contemporânea busca, cada vez mais, por meio de tais recursos, serviços que possam contribuir na adoção de práticas saudáveis visando o bem-estar completo. Por fim, com a abordagem adequada, baseada em evidências e sensível às necessidades dos usuários, é possível aliar tais ferramentas eletrônicas à plena promoção da saúde.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1gx6Msi1dB7acKzCJAJEECu3Id1B_ggEo/view?usp=sharing

Comentado [5]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente. Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.